

Julho/84

N.º 22

NESTE NÚMERO

EDITORIAL	1
INT. À LINGUAGEM MÁQUINA (Cont.)	1
HISTÓRIA DOS MICROS SINCLAIR	4
CONVERSÃO DE PROGRAMAS DO ZX81 (Cont.)	5
OS PROCESSOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	7
Programa ZX81/Spectrum	
Master Mind	8
Dec-Hex	8
Evolução	9
Vu-Meter II	10
Processador de Texto	11
Gráficos 3D	14
Cosmazoigs	15
Puzzle de Palavras	17
Rotina em Código Máquina (resposta à pergunta de	
Mário Rebelo)	18
Duas Pequenas Rotinas	20
TOPS EM INGLATERRA	20
NOVOS PROGRAMAS	21

No Interior:

Cupão de Inscrição

Edição: Clube Z80

Fotocomposição: Fotomecânica Mabreu/Porto

Impressão: Ramos dos Santos & C.a, Lda./Porto

Tiragem: 500 exemplares, Julho 1984

A revista CLUBE Z80, desde que se lançou, teve sempre como princípio fundamental não tratar a questão da Informática com uma concepção demasiadamente utópica e teórica, mas ser acessível, em termos práticos, ao utilizador mais inexperiente.

Nessa linha de ideias, julgamos estar a colocar realmente a máquina no seu devido lugar, articulando à prática a teoria necessária. Cremos que o conteúdo da revista cada vez mais se adequa às utilizações desejáveis e não a uma mera leitura que, depois, "fica na gaveta".

Contudo, parece-nos — e muitos sócios confirmam — que o esquema da revista está a tornar-se muito rotineiro. Há pouco tempo, Hugo Assumpção sugeria que variássemos um pouco, com novas abordagens, como p. ex., falar dos vários micros; Cibernética; Inteligencia Artificial; 5.ª Geração;

Vendas de Computadores; CLUBE Z80 — Curva de Crescimento, Materiais Vendidos, Balanço Anual, Colaboradores, etc..

Assim, vamos tentar responder a estas e outras pretensões que surjam, alterando um pouco a "parte técnica" da revista, pois pensamos que a parte de programas serve perfeitamente os desejos dos utilizadores.

Ficamos também à espera das suas sugestões. Elas serão anotadas na nossa pauta e procuraremos, na medida do possível, viabilizá-las.

ALEXANDRE SOUSA
J. MAGALHÃES
MARIA IRENE

INTRODUÇÃO À LINGUAGEM MÁQUINA

ZX81/SPECTRUM

Autor: FERNANDO PRECES

(Cont. dos números anteriores)

PARTE III - COMO FUNCIONA O Z80 (Cont.)

4 — Programação em código máquina

Depois de uma introdução superficial sobre os componentes internos dum microcomputador e alguns detalhes de funcionamento dos seus principais órgãos, estamos em condições de iniciar um estudo mais profundo que nos relacione com a linguagem de acesso directo ao microprocessador Z80.

As instruções em linguagem máquina aparecem, quer no Manual do ZX81, quer no Manual do ZX Spectrum, escritas em Assembler, que emprega mnemónicas alfanuméricas para mimbolizar operações e nomes dos vários órgãos do processador.

O Assembler é pois uma linguagem que utiliza as mnemónicas como idioma intermédio entre o Homem e a máquina.

Tal como as linhas de instruções BASIC, também o códido máquina é arrumado de igual forma na RAM, com a diferença que importa salientar do BASIC ter um endereço inicial invariável, e o C.M. poder ser colocado em qualquer endereço disponível da memória, que se encontre acima da RAMTOP. Porquê acima da RAMTOP? Pode interrogar-se o leitor menos esclarecido.

Porque abaixo dessa zona, as faixas de memória ocupadas pelas variáveis e pelas pilhas máquina (ver o manual) se deslocam a cada instante ao longo da RAM, conforme as solicitações da programação. O código máquina necessita, por razões que veremos mais tarde, de estar depositado em localizações permanentes, que serão obtidas depois de se interditar uma zona da memória à acção do monitor.

No ZX81, para de **consignar** a RAMTOP, uma vez determinado o endereço respectivo extensão, (este depende da extensão do bloco ou da rotina em C.M. que queremos introduzir), é necessário calcular os valores do (Low Byte Address) e do (High Byte Address), com os quais devemos carregar a **variável do sistema** (RAMTOP), endereços 16388/9.

Sendo X o endereço, teremos:

X = Y * 256 + Z e calcula-se:

M = (X/256)

Y = (High byte) = INT m

Z = (Low byte) = ((m - Y) * 256)

POKE 16 388, Z

POKE 16 389, Y e NEW

No Spectrum, é bastante mais simples.

Apenas:

CLEAR X e ENTER

Assim, um grupo de bytes acima da RAMTOP é totalmente ignorado pelas operações rotineiras da programação BASIC, e somente o comando POKE o pode alterar. NEW apenas limpa a memória abaixo da RAMTOP.

Para além de números, alfabeto e sinais ortográficos, o Basic do ZX81 possui uns 70 comandos utilizáveis a partir do teclado (o Spectrum tem uns 100), que podem desencadear através do monitor determinadas funções do Z80.

Dada a grande diferença existente entre as duas máquinas, já do conhecimento dos nossos leitores, teremos de admitir que essa, na sua maior parte, se situa a nível das ROMs (a do ZX81 com 8 K bytes e do Spectrum com 16 K bytes de extensão).

No ZX81, os endereços compreendidos entre 8.193 e 16.383, na realidade, não existem. A informação que recebemos com um PEEK n (endereços citados) dá-nos uma **imagem** da ROM, **repetindo os conteúdos** dos endereços entre 0 e 8.192, devido a um arranjo de ligações eléctricas, na base do chip.

Voltaremos mais tarde a falar sobre esse **espaço vago** e como o poderemos utilizar.

Para elaborar um programa monitor da envergadura destas ROMs, são necessárias algumas dezenas de técnicos altamente especializados nos campos das matemáticas e da electrónica digital. Outros requisitos não relacionados com a técnica também entram em linha de conta, pois é normalmente o fabricante do computador quem determina o que quer vender, mediante os produtos lançados no mercado pela concorrência, ou o tipo de utilizador que tem por objectivo atingir.

É esta última, a razão fundamental porque o Basic destas máquinas Sinclair é tão vigiado (elas vêm preparadas para o utilizador inexperiente). A única forma de contornar essa limitação, que torna o Basic-Sinclair extraordinariamente lento, é utilizar em linguagem máquina a alta velocidade do seu processador, aproveitando as potencialidades proporcionadas pela manipulação das 700 instruções do seu Assembler. Pegando nos manuais respectivos (ZX81, páginas 187 a 193 e Spectrum, páginas 171 a 178) podemos verificar que 252 dessas instruções são formadas por um único byte (todas as que se encontram na primeira coluna) e as restantes por 2 bytes.

Algumas dessas instruções exigem um complemento numérico que, associados, formam composições com 2, 3 e 4 bytes de extensão.

O tempo gasto na execução duma instrução Assembler é dependente dessa extensão, que está relacionada com o número de funções a cumprir, tais como:

- a) Tempo de comutação do apontador e recolha de uma cópia do conteúdo do endereço n. Esta acção é constante para todo o tipo de instrução.
- b) Câmbio de valores entre registros indigitados. Um grande número de instruções que envolvem um único byte e que provocam a carga de registro com conteúdo de outro, ou as que provocam o câmbio de conteúdos entre registros, são de execução muito rápida (soma dos tempos a e b).
- c) Recolha de cópia do conteúdo do endereço (n + seguintes) para o complemento numérico da instrução (1 ou 2 bytes). Este tipo de instrução é executada num tempo (a + c) ou (a + 2 c).
- d) Transferência dum conteúdo de registro para um endereço X da RAM. (Soma dos tempos (a e d) para 1 byte ou (a + 2 d) para 2 bytes).
- e) Intervenção da ALU (unidade de aritmética e lógica). O tempo de execução de algumas instruções é agravado por esta intervenção, que é muito curta pelo facto de esta unidade apenas efectuar pequenas operações binárias, mas que não pode deixar de ser referida.

A Unidade de Control uniformiza rigorosamente esses tempos, servindo-se de uma **batuta** (o ciclo máquina), que é sincronizado por impulsos introduzidos na entrada **Clock** do processador.

4.1 — O Clock e o Ciclo Máquina

Um circuito comandado a cristal de quartzo (tal como nos relógios electrónicos) fornece os impulsos de sincronismo que comandam toda a actividade do Z80. Este elabora, a partir deles, 2 ciclos máquina de diferente duração.

O primeiro (M1) contém 4 ciclos T (ciclo T é igual a um período do Clock) e o segundo (M2) contém 3 ciclos T.

Chama-se Ciclo de Instrução ao tempo de recolha e execução duma instrução que, como já vimos, pode ter uma maior ou menor duração, conforme a sua complexidade, sendo a extensão medida em ciclos T.

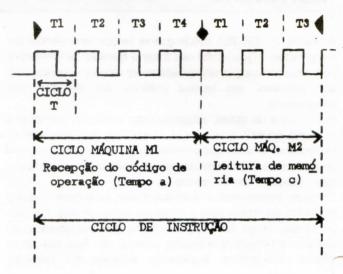


FIG. 4.1 — Exemplo de um Ciclo de Instrução para uma mnemónica que ordena a carga dum registro simples com um conteúdo do endereço (n + 1).

O ciclo T tem uma duração diferente em cada máquina (para o ZX81, 307,6 nanosegundos e para o Spectrum 285,7 nanosegundos), a que corresponde para o ZX81 uma frequência de trabalho de 3,25 megaciclos e para o Spectrum uma de 3,5 megaciclos.

No exemplo apresentado na figura 4.1, o tempo necessário para a execução dessa instrução é no ZX81 de 7*307,6 nanosegundos (2,1532 microsegundos \rightarrow 2,1532 $*10^{-6}$ do segundo) e no Spectrum de 7*285,7 nanosegundos (1,9999 microsegundos \rightarrow 1,9999 $*10^{-6}$ do segundo).

4.2 — O salto para uma rotina máquina

Tal como um GO SUB produz um salto para a Linha n, aonde se encontra a subrotina que se pretende executar e o RE-TURN provoca o regresso imediato à instrução seguinte de ponto de salto, também o comando USR X produz um salto para determinada rotina máquina que se inicia no endereço X e a mnemónica RET provoca o retorno incondicional ao Basic, à instrução seguinte do ponto de salto.

O comando USR, cujo argumento X é sempre um endereço, obriga o Z80 a **interromper** a sequência do programa monitor e a percorrer uma outra com **início em x** (1.º endereço da Rotina máquina) situada ou na RAM (C.M. do programador) ou na ROM (C.M. do monitor).

Note-se que num salto USR X, para uma rotina memorizada na RAM, **não podemos** utilizar o registro IY e o alternativo HL, sem primeiro memorizar os seus conteúdos, que terão de ser restituídos aos mesmos no instante de retorno (antes de RET).

Se tal não acontecer, ou o programa se imobiliza por estar desactivada uma interrupção de máscara (o apontador IY perdeu o seu endereço base), ou se dá um colapso total e tudo desaparece (o alternativo HL perde o ponto de reentrada no monitor).

Em qualquer dos casos, o utilizador terá de desligar a máquina e recomeçar o trabalho.

As formas mais usuais de se empregar nas 2 máquinas o comando USR, são:

PRINT USR X — Que executa o C.M. e regressa escrevendo no ecran o valor decimal contido no registo BC, na posição PRINT do ficheiro, endereçada pela variável DF CC (23 684/5, no Spectrum) e variável DF CC (16 398/9, no ZX81).

RANDOMIZE USR X ou RAND USR X — Que activa o gerador de números aleatórios antes do salto.

LET A = USR X — Que utiliza uma variável adicional, equivalente à função da rotina.

A mnemónica RET (código 201), obriga o Z80 a voltar de imediato à sequência interrompida quando do salto USR X.

Ensaio:

PROGRAMA 0 — Utilização do comando USR e da instrução RET.

ZX81

Para 1 K RAM RAMTOP em 17151, 2 K RAM em 18075, 16 K RAM em 32410.

Sugerimos que, para os ensaios a efectuar, o utilizador do ZX81, consoante a extensão de memória da sua máquina escolha para a RAMTOP, um dos endereços acima indicados.

mnemónicas

- 10 SLOW
- 20 POKE (RAMTOP + 1), 201

RET

- 30 STOP
- 40 LET A = USR (RAMTOP + 1)
- 50 PRINT AT 12,7; "DE VOLTA AO BASIC"

SPECTRUM

Para 16 KAM RAMTOP em 31999 e 48 K RAM em 64999

mnemónicas

- 10 CLEAR (RAMTOP)
- 20 POKE (RAMTOP + 1), 201

RET

- 730 STOP
 - 40 LET A = USR (RAMTOP + 1)
 - 50 PRINT AT 12,7; "DE VOLTA AO BASIC"

Depois de escrever o programa, → RUN. O único código desta Rotina vai ser memorizado e o programa pára na linha 30. A seguir → RUN 40 e o Z80 salta para o endereço indicado, lê o código de retorno e volta ao Basic (linha 50).

4.3 — As mnemónicas do Z80

GRUPO I

A instrução NOP (não operativo), nada mais faz de que provocar um tempo de atraso de 4 ciclos T na recolha da instrução seguinte, pois não obriga o processador a produzir qualquer trabalho. Nenhum registro ou flag é afectado.

A instrução é utilizada em C. M. como **enchimento** para produzir certos efeitos ou rectificar erros.

Exemplo:

Produzir um compasso de espera, para atrasar o movimento de uma figura, para a leitura duma legenda, apagamento de uma ou mais instruções que pretendamos eliminar, ou ainda,

para reservar espaços dentro duma rotina com o propósito de introduzir mais tarde algumas instruções que de início não tenham sido previstas.

mnemónicas	Código de operações	N.º Bytes	N.º ciclos M	N.º ciclos ·T
NOP	0	1	1	4

Ensaio:

PROGRAMA 1 — Instrução NOP. Para a RAMTOP, proceder como no ensaio anterior.

ZX81

mnemónicas

- 10 CLS
- 20 FOR A = 1 TO 99
- 30 POKE (RAMTOP + A), 0
- 40 NEXT A
- 50 POKE (RAMTOP + 100), 201

RET

NOP

- 60 STOP
- 70 LET A = USR (RAMTOP + 1)
- 80 PRINT AT 12,7; "DE VOLTA AO BASIC"

Para o Spectrum, substituir a linha 10 por CLEAR RAMTOP: CLS.

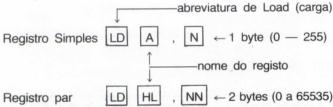
Introduzir RUN, aguarde o STOP e depois RUN 70.

Comentários:

A rotina é formada por 99 NOPs, e 1 RET.

GRUPO 2 — Este grupo é constituído por todas as instruções que representam a carga de registros com um ou dois bytes de dados, copiados dos endereços seguintes.

Exemplo:



Carga de registros simples

mnemónicas	códigos
LD A, N	62
LD H, N	38
LD L, N	46
LD B, N	6
LD C, N	14
LD D, N	22
LD E, N	30

Tempo de execução destas instruções:

N.º Bytes	N.º ciclos M	N.º ciclos T
2	2	7

Carga de registros pares

THE PERSON	códigos	emónicas	mne
	33	HL , NN	LD
a	1	BC, NN	LD
	17	DE, NN	LD
b	221, 33	IX , NN	LD
	253, 33	IY , NN	LD
— a	49	SP, NN	LD
1			

Tempo de execução destas instruções:

Grupo	N.º Bytes	N.º ciclos M	N.º ciclos T
а	3	3	10
b	4	4	14

Neste grupo, os 3 primeiros registros pares da tabela são denominados **utilitários** e os 3 últimos **especializados.** Por enquanto não vamos abordar a utilização destes últimos.

Ensaio:

Programa 2 — carga de registros com dados memorizados nos endereços seguintes.

ZX81 e ((Spectrum))

mnemónicas

- 10 CLS ((CLEAR 64999))
- 20 LET A = 32412 ((CLS: LET A = 65000))
- 30 POKE A, 14
- 40 PRINT AT 5,0; "INTRODUZA UM VALOR (0 a 255)" "PARA O REGISTRO C"
- 50 INPUT C
- 60 POKE A + 1, C
- 70 POKE A + 2, 6

LD B, N

- 80 POKE A + 3, 0
- 90 POKE A + 4, 201

RET

- 100 PRINT AT 12, 0; "O CONTEÚDO DO REGISTRO C" ,," = "; USR 32412 ((USR 65000))
- 111 RUN ((RUN 20))

Nota: Para o Spectrum, escrever ou alterar na linha respectiva, o que estiver entre parentesis **dobrados**.

Comentários: como já fizemos referência, o comando USR, antecedido duma instrução PRINT, inscreve em decimal o conteúdo do Registro BC, no regresso ao BASIC.

Depois deste ensaio, altere a linha 70 para POKE A \pm 2, 0 e corra o programa. Agora verifica-se um erro entre o valor introduzido no INPUT e o valor inscrito. Sabe explicar o que aconteceu?

Sim?... Claro, é isso mesmo...

Quando do salto para a rotina máquina, o registo BC recebe o endereço base dessa rotina. você apagou com o INPUT a parte "C" desse endereço, mas não apagou a parte "B" e ela regressa.

Programa 2 A - Idem

ZX81 e Spectrum

mnemónicas

- 10 CLS ((CLEAR 64999))
- 20 LET A = 32412 ((CLS: LET A = 65000))
- 30 POKE A, 1 LD BC, NN
- 40 PRINT AT 5,0; "INTRODUZA UM VALOR (0 a 65535)",,"PARA O REGISTRO BC"
- 50 INPUT BC
- 60 LET M = BC/256
- 61 LET Y = INT M
- 62 LET Z = ((M Y) * 256)
- 70 POKE A + 1, Z
- 80 POKE A + 2, Y
- 90 POKE A + 3, 201
- 100 PRINT AT 12,0; "O CONTEÚDO DO REGISTRO BC",," = "; USR 32412 ((USR 65000))
- 110 RUN ((RUN 20))

Comentários: 2 bytes (LOW DATA BYTE) e (HIGH DATA BYTE) encontrados no cálculo efectuado pelas linhas 60 a 62, vão carregar o Registro BC. De regresso ao Basic, esse número é inscrito em decimal.

Este grupo de instruções não afecta os flags.

(Cont. no próximo número)

HISTÓRIA DOS MICROS SINCLAIR

Trad. e Adapt. de "The Complete Sinclair Database"

PARTE I - 1962 - 1980

CLIVE MILES SINCLAIR (nascido em 1940), assistente editorial da revista «Practical Wireless», fundou em 1962 a firma «Sinclair Radionics» que comercializava pequenos transistores. Com a produção de novos equipamentos (rádio-transistores, micro-Tvs, calculadoras de bolso, relógios digitais, etc.), a companhia parecia expandir-se com muito êxito. Na realidade as coisas aconteceram ao contrário: deficiências nos equipamentos originaram o descrédito público na firma.

Sinclair mudou-se para a NEB (National Enterprise Board) criando aí o «design» de um computador chamado **NEW-BRAIN**, que acabou por vender à firma «Newbury» por achá-lo muito dispendioso.

Em 1978, sinclair produzia efectivamente o seu primeiro computador — o **MK 14.**

Contendo um processador SC/MP CMOS, com 1/4 K RAM, um teclado hexadecimal e um monitor com 1/2 K EPROM, o MK 14 foi colocado à venda por £: 43.55. O seu concorrente era um COMMODORE que custava o dobro.

Algumas deficiências, uma das quais era o teclado ser fabricado em borracha, originaram grandes críticas na imprensa e o MK 14 perdeu a popularidade que tinha conquistado.

Em Fevereiro de 1980, Sinclair lançou o **ZX80**, o primeiro computador em BASIC, reproduzindo um processador da NEC — o Z80A.

Por um preço inferior a £ 100, o ZX80 vendia-se em forma de «Kit» ou já completo, incluindo um manual de programação.

Possuindo 1 K de memória RAM, o ZX80 era a primeira oportunidade de qualquer pessoa possuir e utilizar um computador.

O BASIC ocupava apenas 4 K ROM e as instruções introduziam-se nos programas por simples pressão de uma tecla.

As encomendas atingiram um número tal, que a Sinclair teve que determinar prazos de espera de 3 meses que, mesmo assim, nunca eram cumpridos.

O mais importante no ZX80 era que, não obstante possuir apenas 1 K de memória RAM, tinha bastantes aplicações sem exigir «extras».

Pouco tempo depois vendia-se uma extensão, de memória de 3 K RAM e, mais tarde, 16 K RAM. Mas rapidamente a máquina começou a demonstrar os seus limites, dado que o microprocessador apenas realizava uma tarefa de cada vez.

Aproveitando o «design» anterior, logo se idealizou uma cópia

— o MICRO ACE.

Com circuitos principais e BASIC ROM idênticos ao ZX80, embora possuindo 2 K RAM (e não 1 K), esta máquina veio a ser vendida, sob licença, aos E.U.A.

Melhoramentos ao «design» foram prometidos mas, na realidade, nunca vieram a público...

(Cont. no próximo número)

CONVERSÃO DE PROGRAMAS DO ZX81 →ZX SPECTRUM

Autor: FERNANDO PRECES

(Cont. dos números anteriores)

PARTE I

1.3 - PROGRAMA EM BASIC (Cont.)

Uma vez gravado o programa basic (v. número anterior), vamos introduzir na máquina o monitor que irá formar uma REM suportando 1751 bytes, necessários à introdução do código-máquina.

Após ter escrito o monitor, corra o programa com RUN. No ecran surge a pergunta: «Quantos Bytes?»

Como resposta, introduza o número 1751, aguarde o aparecimento do relatório e LIST o programa.

Apague todas as linhas do basic, excepto a linha REM. Agora introduza:

POKE 23755, 39 ENTER POKE 23756, 16 ENTER

Vamos chamar a seguir o programa basic «CONVERSOR» que se encontra gravado em fita, com:

MERGE «CONVERSOR»

Logo que surja o relatório, pode voltar a gravar o programa, agora já aumentado com a linha REM, com:

SAVE «CONVERSOR 1»

NOTA: VERIFIQUE o programa antes de o apagar da máquina, com:
VERIFY " "

Se tudo bateu certo, vamos continuar, com NEW e depois CLEAR 25984.

Seleccione a seu gosto um pequeno programa monitor que introduza código-máquina em decimal.

E agora vamos ao trabalho. Tem de escrever 1751 códigos, mas não o faça duma vez pois fica estoirado e vai cometer erros. Introduza 100 ou 200 códigos e depois pare. Pode gravar o que fez, apontando o último endereço e:

SAVE "0" code 25985, (o número de códigos escritos)

a segunda etapa, com:

SAVE "1" code (número apontado+1), (número de códigos escritos)

etc..

61739617395173951739617396 09090120334556676899011203 0909000000000000000000112111 0000000000	910 602414 49 49494996278 9110 602414 49 49494996278	141485 00111020007857849820 47	450541403400400658283338833	1 40 5879 49 30649053594 95905949149945173435348894	3 99 55891 7 344 9 8349295978 2511595991499295838948718	6129456 7 9 5987382943	
26123 26129 26135 26141	58	234	2000	39	18 0 249	53	

9991535669 9729944121635 24 999 9991535669 97299944121635 24 999 162255669 972994412162794642225654 95 1222334556678889995173955173951739517395173951739517395	21562852205225252525252525252525252525252525	16561331266222665179202812624622651200100101121 0 7 74 55 5 8 5 5 7 2 0 0 7 73 0 7 74 55 5 0736	2 50 00021752321442256 50720222321522613636169513632051001542 5072022321522613636169513632051001542 507203232152261442256 507203221752321442256 507203221752321442256 507203221752321442256 507203221752321442256 507203221752321442256 507203221752321442256 507203221752321442256 507203221752321442256 50720322321522321442256 5072032321522321442256 5072032321522321442256 5072032321752321442256 5072032321752321442256 5072032321752321442256 5072032321752321442256 5072032321752321442256 5072032321752321442256 5072032321752321442256 5072032321752321442256 5072032321752321442256 50720323217523214442256 50720323217523214442256 50720323217523214442256 50720323217523214442256 50720323217523214442256 50720323217523214442256 50720323217523214442256 50720323217523214442256 50720323217523214442256 50720323217523214442256 50720323246 50720323246 5072032324 5072032324 5072032324 5072032324 5072032324 5072032324 507204 507204 507204 507204 507204 507204 507204 507	97 154959999 0349344 90091504900 500 0 354 980199000000000000000000000000000000000
---	--	---	--	---

1739517395173951739517395173951739517395	9 61 7 5 80 0600 75 07 7 86 444410963349717520279530 76 3 57 59444 126612869261211742111122011120110785350000	614402922621636322356669195216 57 7 6 22372 6	39139562765662246611322666220141141533922000	1463310687265631356552252145172072155500000	633563314946061626210212206720966965221100000	114163165265222666222352828999112133333388888
--	---	---	--	---	---	---

(Cont. na próximo número)

OS PROCESSOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O Professor António Costa, um brasileiro com profundos conhecimentos da Inteligência Artificial, fala dos princípais acontecimentos nessa área, ocorridos nos últimos dois anos:

- O Japão lança um projecto com 10 anos de duração, visando a construção de um computador da 5.ª geração. Ele será capaz de falar inglês e japonês, fazer traduções, programar outros computadores, observar cenas, etc.;
- 2. Os Estados Unidos entram na corrida para construir um computador de 5.ª geração, reservando verbas fabulosas para pesquisas em Inteligência Artificial só o Pentágono detém 1 bilhão de dólares para gastar em cinco anos. Não deixa de ser lamentável que parte das pesquisas em Inteligência Artificial seja financiada por instituições militares:
- Bancos de Dados capazes de entender Inglês, Japonês, Alemão, Francês e até Português começam a ser vendidos nos Estados Unidos. Entre os utilizadores de tais Bancos estão o Bank o America e a AVCO;

- A Xerox e a Symbolics Inc. construiram computadores especialmente projectados para executar programas em LISP, a principal Linguagem da Inteligência Artificial;
- Os japoneses anunciam para 1985 um computador pessoal capaz de executar eficazmente programas em PROLOG, a linguagem que ocupa o segundo lugar em popularidade entre as pessoas que trabalham com Inteligência Artificial.

CAMPANHA NOVOS SÓCIOS

Durante o mês de AGOSTO, o sócio que conseguir uma **nova inscrição** no CLUBE Z80 terá a oferta de uma CASSETE COM UM JOGO, «à sua escolha.

MASTER MIND

ZX81

Autor: FERNANDO PRECES

```
1>REM "F1J1"
5 GO SUB 450
10 CLS
15 DIM C(4)
20 DIM G(4)
30 LET C(1) = INT (RND*9) + 1
40 FOR C(X) = INT (RND*9) + 1
60 FOR C(X) = INT (RND*9) + 1
60 FOR C(X) = INT (RND*9) + 1
60 NEXT J
90 NEXT Z
100 FOR G(10 THEN GO TO 40
80 NEXT Z
100 FOR G(10 THEN) """ TENTAT
IVAT IVAT (G+156);" "" ULT IMA
107 FOR G(10 THEN) PRINT "ULT IMA
107 FOR G(10 THEN) PRINT "ULT IMA
120 FOR G(10 THEN) (A/10)
110 INPUT A
120 FOR G(X) = A - 10*(INT (A/10))
150 LET A=1 TO 4
140 LET G(X) = A - 10*(INT (A/10))
160 NEXT B=0
180 FOR Z=1 TO 4
190 LET G(X) = A
190 LET G(X) = A
200 IF C(X) (A) THEN GO TO 29
210 LET G(X) = A
2230 NEXT Z
2330 NEXT Z
2330 NEXT Z
2330 NEXT Z
2330 NEXT Z
330 NEXT Z
310 PRINT A1; " ACERTOU "; CHR*
6 (25) GRINT A1; " ACERTOU "; CHR*
180 PRINT A1; " CHR*
180 PRINT A1; " CHR*
180 PRINT B1
18
```

```
350 IF W< >1 THEN PRINT "S";
360 PRINT THEN PRINT TAB (5);
370 IF B=4 THEN PRINT TAB (5);
370 IF B=4 THEN PRINT TAB (5);
380 IF S=4 THEN GO TO 410
390 NEXT G TAB 3; "ARESPOSTATION RECTARIST TO 4
400 PRINT THE CHR (C (5-Z)+156);
410 PRINT Z TAB 3; "ARESPOSTATION RECTARIST Z
440 PRINT Z TAB 3; "ARESPOSTATION RECTARIST Z
450 PRINT Z TAB 3; "ARESPOSTATION R
450 PRINT Z TAB 3; "ARESPOSTATION R
460 PRINT R
475 PRINT Z TAB 3; "ARESPOSTATION R
475 PRINT Z TAB 3; "ARESPOSTATION R
480 PRINT R
476 PRINT R
477 PRINT R
478 PRINT R
479 PRINT R
470 PR
4
```

•**]** =(•**!**] | 1⇒);(•

TS 1000/ZX81/SPECTRUM

Autor: CARLOS MORENO
Porto

"Este programa, tal como apresenta a listagem, funciona apenas no ZX81 ou no TS 1000. Apesar disso, podemos pô-lo a funcionar no ZX SPECTRUM com as seguintes alterações:

Linha 12 será: 12 LET N = 23760 Linha 61 será: 61 LET N = 23760

Outro modo possível de alterar este programa para o SPECTRUM é:

Linha 10 será: 10 CLEAR 5000 Linha 12 será: 12 LET N = 50001 Linha 61 será: 61 LET N = 50001

Ao ser executado, o programa passa os números introduzidos de hexadecimal para decimal, colocando-os em seguida na instrução REM. Para o microprocessador poder executar esta tarefa, devemos fazer RAND USR 16514. Atenção! . . . se for introduzido um Código Hexadecimal maior que FF, será produzida uma mensagem de erro e o programa pára a sua execução.

```
10 REM ...
   iż
       LET N=16514
LET L1=1
PRINT "CODIGO HEX EM ";N+L1
   15
   25
-1;"
30
31
       INPUT B$
       LET
             P=1
   32345
              R=0
                      O 1 STEP
       FOR
             L=LEN
K=L T
                    TO
       LET
              J=0
   36
            CODE B$(K) >37 THEN LET I
   37
       LET
              A=(CODE (B$(K))-28-J) #P
       LET
LET
NEXT
CLS
   38
             P=P*16
              R=R+A
   40
       IF B$="" THEN GOTO 62
POKE N+L1-1,R
LET L1=L1+1
GOTO 20
   48
  50
             N=16514
NT "PREPARE O GRAVADOR"
   61
       PRINT
       PAUSE 4E4
   63
       CLS
       SAVE "CARREGADOR".
FOR F=N TO N+L1-1
PRINT F,PEEK F
NEXT F
  65
   70
```

EVOLUÇÃO

SPECTRUM 16/48 K

In. THE BEST OF SINCLAIR PROGRAMS/84
Trad.: J. MAGALHĀES

Aqui está um programa para quem gostar de Biologia, mais concretamente sobre evolução, selecção natural.

Em determinada população de ratos distinguem-se uns de côr preta, outros amarelos e, por «selecção», alguns serão eliminados enquanto outros poderão sobreviver.

A selecção não segue qualquer fórmula pois iria afastar-se bastante da realidade. Assim, será determinada ao acaso pela instrução RANDOM, mas dependente da percentagem que pretender.

1 DIM as (250): DIM b(51)
10 GO SUB 9000
15 BORDER 7: PAPER 7: CLS
20 PRINT INK 1; "Este programa
simula determinadapopulação d simula determinadapopulatao de ratos, onde seDistinguem doi s tipos:"'"ratos pretos # "'"ra tos amarelos"; INK 6;"#"'' INK 2;"Esta diferenca e originada p orum gene com dois alelos."'"Y (preto) e"'"dominante sobre y (am arelo)." arelo)."

23 PRINT '"Isto significa que:

"'"YY -- Preto"'; Yy -- Preto"'"y

y -- Amarelo"'; INK 1; "Nota que

um # rato pode ser YY ou Yy de

cor amarela"'"Os alelos amarelo

s podem ocultar-se em ratos pret

os!": PRINT #0; INK 0; INVERSE 1

; "Quer tecla para continuas"

25 IF INKEY\$="" THEN GO TO 25

27 CLS: PRINT INK 2; "Podes ac

ompanhar as mutacoes desta po

pulacao ate 50 geracoes."' INK

1; "Em cada geracao a populacao

dobra o seu numero, mas nem

todos podem sobreviver. Seras

interrogado sobre qual o nume

todos podem sobreviver sor interrogado sobre viven

28 PRINT INK 2; "Sao possiveis

3 situacoes:" - Seleccan tes"
28 PRINT INK 2; "Sao possiveis
3 situacoes: "" - Seleccao nao f
avoravel aos amarelos" "(Os p
retos tem a cor que lhes torna
possivel a sobrevivencia) "'" - S
eleccao nao favoravel aos rat
os pretos" "(mais facil a sobrev
ivencia dos ratos amarelos" " - N
ao existe seleccao" "(Os dois ti
pos de ratos adaptam -- se perfeit
amente ao meio)" amente ao meio)"
29 PRINT #0; INVERSE 1;"Qualqu er tecla para continuar": PAUSE 30 CLS: PRINT INK 2; "Podes te ntar qualquer uma destassituacoes, e se ocorrer seleccaodetermin ar o seu numero" INK 0; INVERSE 1; "Qualquer tecla para comecar 35 IF INKEY\$="" THEN GO TO 35 40 BORDER 7: PAPER 7: CLS 50 PRINT AT 7,0; INK 2; "Popula Cao maxima?"'" (Nao superior a 12 5)" THEN PRINT INK Ø; "Deve ser en tre Ø a 125." GO TO 52

55 CLS : PRINT AT 7,0; INK 1;" A seleccao pode ser: "' "Nao favo ravel aos amarelos- "'Ø""" "Nao favo favo ravel aos pretos- ""1""" "Nao ha seleccao-

57 INPUT d: IF d<>0 AND d<>1 A ND d<>2 THEN PRINT INK 0; "Deve ser 0,1 ou 2": GO TO 57 58 IF d=2 THEN GO TO 75
60 CLS: PRINT AT 7,0; INK 2; "
Populacao seleccionada ?"'"(em percentagem)"'"100% significa que toda a populacao nao sobreviveria."'"De entrada de um nu mero ate 100": F sp 0 OR sp 100
THEN PRINT INK 0'"Deve ser entre 0 e 100": GO TO 62
70 LET s=100-sp
75 CLS: PRINT AT 7,0; INK 1; "
Qual a percentagem inicial of a lelos amarelos ? (y%)"'" (Nota que muitos deles podem sofrer alteracoes na cor!)"'" Um numero ate 100"
77 INPUT y: IF y 0 OR y > 100 THEN PRINT INK 0'"Deve ser entre 0 e 100": CO TO 77
100 LET s=1: LET sy=1: IF d=0
THEN LET y=y/100: LET b(1)=y 200 LET sb=1: LET sy=1: IF d=0
THEN LET sy=1: LET sy=1: IF d=0
THEN LET sh=1: LET sh=5/100
201 IF d=1 THEN LET sb=5/100
201 IF d=1 THEN LET sc-5/100
201 IF d=1 THEN PAUSE 120: GO
TO 310
270 POKE 23692,255 220 LET n=n+1: GO SUB 1000
265 GO SUB 2000
268 IF n=51 THEN PAUSE 120: GO
TO 310
270 POKE 23692,255
280 PRINT #0; BRIGHT 1; INVERSE
1; INK 0; "M - CONTINUAR G
- GRAFICO"
285 GO SUB 5000
290 IF I\$="m" OR i\$="M" THEN GO
TO 215
300 IF i\$="g" OR i\$="G" THEN GO
TO 310
305 GO TO 285
310 GO SUB 6000 TO 285 SUB 5000 SUB 5000 i\$="m" 0 310 GO 311 GO 315 IF TO 215 320 IF TO 40 OR is="M" THEN GO i\$="n" OR i\$="N" THEN GO TO 40
325 IF i\$="s" OR i\$="S" THEN PA
PER 7: STOP
350 GO TO 311
1000 PRINT AT 0,7; INK 2; BRIGHT
1; "PROXIMA GERACAO ("; N-1;")"
1005 LET ym=0: LET cd=0: FOR f=1
TO 2*P 1010 LET x=RND: LET v=RND 1020 LET z=(x>=y)+(v>=y) 1030 LET cd=cd+z____ 1020 LET Z=(X>=y)+(V>=y)
1030 LET cd=cd+Z
10340 LET a\$(f)=STR\$(Z)
1045 LET i=0: IF a\$(f)="0" THEN
LET i=6: LET ym=ym+1
1046 PRINT INK i;"2";
1050 NEXT f
1060 LET y=(4*P-cd)/(4*P)
1065 PRINT AT 19,0; INK 2; BRIGH
T 1;ym;" ratos amarelos em ";
2*P)"(4*P-cd);" alelos amarelos
em ";
2*P)"(4*P)
1070 RETURN
2000 PAUSE 150: PRINT AT 0,2; IN
X 2; BRIGHT 1; "NEM TOD
2007 RETURN
2000 PAUSE 150: FLASH 1;" NEM TOD
CS PODEM SOBREUULER
CS PODEM SOBREULET bm=2*P-ym:
LET bm1=bm: LET ym1=ym
2005 LET r=p0/(sb*bm+sy*ym)
2007 IF r>1 THEN LET r=1
2010 FOR f=1 TO 2*P
2060 LET x=RND
2071 IF ((a\$(f)>"0") AND (x>r*sb* 2060 LET 2071 IF 2071 IF ((as(f))"0") AND (x>r*sb)) THEN LET cd=cd-VAL (as(f)): LET bm1=bm1-1: LET as(f)="d": LET ps=ps-1: PRINT " ";

1,3; "40"; AT 14,3; "20"; AT 17,4; "0
6040 PRINT AT 18,6; "0 10 20
30 40 50"; AT 19,15; "Geraca
6050 PRINT AT 1,8; INVERSE 1; "Po
pulacao max. "; po
6060 IF d=2 THEN PRINT AT 0,2; I
NUERSE 1; "Nao houve seleccao "
6070 IF d=1 THEN PRINT AT 0,2; I
NUERSE 1; INT (sp); "% nao a favor
dos pretos"
6080 IF d=0 THEN PRINT AT 0,1; I
NUERSE 1; INT (sp); "% nao a favor
dos pretos"
6080 IF d=0 THEN PRINT AT 0,1; I
NUERSE 1; INT (sp); "% nao a favor
dos amarelos"
6080 IF d=0 THEN PRINT AT 0,1; I
NUERSE 1; INT (sp); "% nao a favor
dos pretos"
6080 IF d=0 THEN PRINT AT 0,1; I
NUERSE 1; INT (sp); "% nao a favor
dos pretos"
6100 PLOT 46,120*b(1)+36: DRAW 0
VER 1,3,0
6110 FOR f=2 TO n: PLOT OUER 1; 4
2+4*f,120*b(f)+36: NEXT f
6115 IF n=51 THEN GO TO 6200
6110 FOR f=2 TO n: PLOT OUER 1; 4
2+4*f,120*b(f)+36: NEXT f
61120 PRINT AT 21,0; INVERSE 1; "T
cla """" CONTINUAR": PRINT #0;
INVERSE 1; """N" - COMECAR
6130 INK 0: RETURN
6200 LET n=1: LET b(1)=y
6210 PRINT AT 19,0; INVERSE 1; F
LASH 1; "Grafico completo" FLASH
0; "" - CONTINUA mas limpa o graf
ico" (n - comecar de novo, s - pa
rar)"
6215 INK 0: RETURN
9000 DATA 0,BIN 00001001,BIN 000
00110,BIN 001111100,BIN 10000000,BIN 11
11110
9010 FOR f=0 TO 7
9015 READ 90
9025 NEXT f: RETURN

VU-METER II

SPECTRUM 16 K

In. YOUR COMPUTER, Dezembro/83 Trad.: J. MAGALHÃES

VU-METER II

No n.º de Dezembro/83 do CLUBE Z80, publicamos o programa VU-METER (corrigido) que nos dava a representação gráfica de sinais audio.

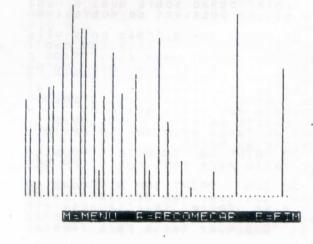
Devido ao entusiasmo demonstrado por vários sócios, decidimos publicar este novo programa que funciona de forma idêntica ao anterior, mas com pequenas alterações.

Temos agora 3 tipos de representações gráficas:

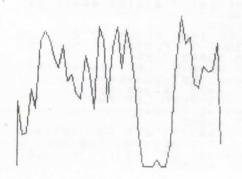
- Normal
- Barras
- Pontos

que supomos tornarem mais fácil a observação das diferentes tonalidades.

M=MENU R=RECOMECAR E=FIM



M=MENU R=RECOMECAR E=FIM



102 DEF FN A(L)=1+INT (.5+L/30) 103 GO SUB 405 105 GO TO 200 110 DRAW INK FN A(L);X-N,-L+Y: ET X=N: LET Y=L: RETURN 120 DRAW INK FN A(L);0,-L: RETU LET 200 PAPER 0: INK 7: BRIGHT 1: C T AT 1,9; INVERSE 1; "SC 210 PRINT ANNER DE 215 PRINT AT 3,1; "Este programa faz a representacao grafica de sinais audio pela entrada do EAR do Spectrum"
220 PRINT AT 8,1; "Introduza uma Cassete (ex: musica), inicie o gravador e seleccione uma das se guintes opcoes:" guintes opcoes:"
225 PRINT AT 13,8;"1) NORMAL"; A
T 15,8; "2) BARRAS"; AT 17,8; "3) P 230 INPUT INVERSE 1; "Qual a ope ao (1-3)"; Q: IF Q<1 OR Q>3 THEN GO TO 230

250 CLS : PRINT AT 0,7; INVERSE 1; "SPACE para parar": LET I\$="" : LET X=0: LET Y=0 255 FOR N=0 TO 255 STEP 4: LET L=USR TONE: PLOT N,L 260 IF Q<3 THEN GO SUB 100+(G*1 0) 265 LET I\$=INKEY\$: IF I\$=" " TH EN GO TO 300 270 NEXT N 275 GO TO 250 300 PRINT AT 0,5; INVERSE 1;"M= PRINT AT 0.5; INVERSE 1;"M= R=RECOMECÁR E=FIM": PAUSE MENU 305 LET Is=INKEYs: IF Is="M" TH 305 LET IS=INKEYS: IF IS=MM IN RUN 310 IF IS="R" THEN GO TO 270 315 IF IS="E" THEN STOP 320 GO TO 300 400 DATA 1,0,255,17,0,0,219,254,203,119,32,1,19,16,247,66,75,20 405 LET TONE =32600 410 FOR N=TONE TO TONE+17: D: POKE N,D: NEXT N: RETURN

SPECTRUM 16/48 K

In. YOUR COMPUTER, Marco 1983 Adapt .: J. MAGALHĀES

* Este texto foi elaborado com o progra-ma que a seguir passamos a descrever. Hetirado da revista Your Computer, Marco de 1983. de 1963. Por falta de disponibilidade, o programa e apresentado com todas as instrucoes em Ingles, no entanto supomos que a nossa descricao e bastante elucidativa, facili-lando a sua utilizacao.

Como ja teve oportunidade de verificar, este "processador de texto", permite ultra passar o limite normal de caracteres do opectrum (32 - 42), dando-lhe ainda a posbilidade de uma nova redefinicao. Neste caso estao a ser usados caracteres de seis por oito pixels.

O programa inicialmente apresenta um menu de seis optoes:

- a primeira optao, da entrada para a cricao do texto, ou verificação do mesmo.

Inicialmente e-lhe pedido o n. da pagina
pretendida que sera apresentada seguidamente com o cursor posicionado no canto
superior esquerdo do ecran, podendo, com
as teclas 5 à 8, move-lo para qualquer posicão. Se acontecer sobreposição de caracteres, ficarão na memoria apenas os ultimos a ser transcritos.
São possiveis todos os caracteres, para o
qual pode utilizar as teclas: Caps shift e
symbol shift. Em caso de erro na entrada
de um caracter, para o apagar basta usar,
como normalmente as teclas Caps shift e
Delete. de seis opcoes: belete.

Se pretender iniciar uma nova linha, faca Enter, no entanto note que se estiver na Ultima linha, nao avancara para a proxima Pagina, ficando o cursor dividido em duas partes.

Verifique que no fundo do ecran se encontram ainda mais tres opcoes: Next- Passara a pag. seguinte. (sao apenas

Utilizadas 4 pags).

renu- Para regressar ao Menu. Lopy- Fazer a copia do texto.(tecla Z). Estas opcoes sao conseguidas accionando simultaneamente as teclas: Caps Shift e Symbol shift, seguindo-se a entrada da sua inicial (inverse video) .

t apresentado um outro menu ao fazer Edit (Caps shift + tecla 1), do qual constam as seguintes opcoes:
Insert - Para introducao de caracteres nao introduzidos por engano ou erro. (Tecla I) Posicione o cursor no local indicado (para correccao) e pelo modo Edit, accione a tecla "I". Introduza o numero de caracteres a entrar, num limite de 0 a 255. Pode fazer esta entrada de duas formas: ex. 1 ou w01. Neste ultimo exemplo a instrucao Enter e feita automaticamente.
Uelete - esta opcao e identica a anterior sendo utilizada para retirar caracteres na linha, onde ocorreu o erro. E pretendido tambem o numero de caracteres a sair, sendo esta operacao feita pelo mesmo modo da opcao anterior.

sendo esta operacao feita pelo mesmo modo da operacao anterior.

trase- Limpa determinada parte do texto, desde a Ultimo caracter a linha imediatamente abaixo do posicionamento do cursor, quando requerida esta operace.

Lustify l/r- Funciona para acerto de uma tinha ou de toda a pag. (cursor line ou pa ge, respectivamente). Experimente num pequeno texto deixar dois espacos antes de iniciar uma linha. Accione a tecla "l" e indique se pretende a correcao nessa linha ou em todo o texto (c/p). Obloque, antes desta operace o cursor no inicio do texto, se optou por; page (p), ou ha linha se optou por linha (c). Verifique que o texto ou linha, ficaram juntas a margem esquerda pela operace "" (direita), conseguira o acerto de linhas entre as duas margens do pela opcao "r" (direita), conseguira o acerto de linhas entre as duas margens do ecran, pela mesma forma da opcao anterior. "Todo o texto ou uma linha).

voltando ao Menu principal tem ainda as opcoes: Stop- Parar o programa. (Com a instrucao Continue" regressara ao menu). Em caso de Brake ao programa, faca Goto 9000 e nao HUN. trase a page- Apagara toda a pag. indicada (1-4) pave e Load Funcionam da mesma forma de gravação e carregamento de um programa normal, atribuindo um nome que não deve normal, atribuindo um nome que nao deve exceder os 10 caracteres.
Lhange typeface- Contem tres opcoes:
Normal, New e Redefine.
Normal, tera os caracteres normais do Spec Maiusculas).

New, para utilizar os caracteres previamente definidos, pela opcao Redefine.

Redefine— Para redefinir qualquer, de entrada do caracter, seguindo-se o codigo decimal correspondente. (Ver tabela de Conversao — Jornal n. 22 Clube 252).

Resim que o caracter vai sendo definido, podera acompanhar a sua formacao pelo dispelay apresentado numa "grelha" de 1-8 linhas com colunas de a-f. Se pretender ficar com o quadro dos novos caracteres deve gravar o programa com o comando GUTO 9822.

Como carregar o programa ?

Carregue o programa em BASIC (list. 1) e grave-o com o comando: GUTO 9922; no final da gravacao o programa fara "auto-run", ricando no modo LUAD; faca BREAK e veríque a gravacao (VERIFY "").
Para introducao do codigo maquina, Utilize um "carregador" a sua escolha, nao esque-cendo fazer CLEAR 29565, antes de iniciar esta operarao. esta operacao. esta operacao.

'Utilize por exemplo, o carregador do c.m.

Publicado no boletim n. 12 do CLUBE 282,

pag. 14 "FIRE FOX").

Para gravacao do cod. maq. (depois de introduzido completamente), faca:

SAUE "Spc"CODE 29665,3122; verifique.

Note: U programa Basic deve estar gravado
na cassete antes do cod. maq.

Lepois de completas todas as operacoes,
com o cod. maq. intruduzido sem erros, com
o programa gravado devidamente, pode verificar o seu trabalho.

Unicie o gravador com a cassete no princimicie o gravador com a cassete no princi-pio do programa e faca: LOFO "", o cod. maq. entrara automaticamente. U programa comeca pela apresentacao do Me-nu principal. BOM TRABALHO!

Listagem 1

TO M
270 GO TO 60
540 RANDOMIZE USR 31083: INPUT
INKEYS: PRINT #x; "How many Chrs. 570 RANDOMIZE USR 29665: RANDOM IZE USR 30821: IF PEEK 29854=X THEN GO TO 760 500 RANDOMIZE USR 31500: GO TO 1000 RANDOMIZE USR 29900: GO TO RANDOMIZE USR 30434: STOP GO TO M RANDOMIZE USR 29915 IF PEEK V>CODE "4" THEN GO 5000 3000 3020 TO M 3050 RANDOMIZE USR 30545: GO TO 4000 RANDOMIZE USR 30615: INPUT 4010 PRINT AT 11,x; "SAVING: ""; i \$; "" DATA x () ": SAVE is DATA x \$(): GO TO 5020 5000 RANDOMIZE USR 30574: INPUT \$(): GO TO 5020

\$(): GO TO 5020

RANDOMIZE USR 30574: INPUT

\$000 RANDOMIZE USR 30720: PAUSE

\$10 RANDOMIZE USR 30756: PAUSE

\$10 RANDOMIZE USR 29927 THEN RAN

\$10 RANDOMIZE USR 29927 THEN RAN

\$10 RANDOMIZE USR 29927 THEN RAN

\$10 RANDOMIZE USR 32000

\$15 USR 32573: DEGO "2 TO MEN

\$10 RANDOMIZE USR 32000

\$15 USR 32580 USR 31684: G

\$10 RANDOMIZE USR 31686: RAND

\$10 RANDOMIZE USR 31686: RAND

\$10 RANDOMIZE USR 32956: RAND

\$10 RANDOMIZE USR 32956: RAND

\$10 RANDOMIZE USR 32956: RAND

\$10 RANDOMIZE USR 3295 USR THEN

\$10 RANDOMIZE USR 31083: INCOME

\$10 RANDOMIZE USR 31083: INCOME

\$10 RANDOMIZE USR 31083: INCOME

\$11 RANDOMIZE USR 31083: INCOME

\$12 RANDOMIZE USR 31083: INCOME

\$12 RANDOMIZE USR 31083: INCOME

\$13 RANDOMIZE USR 31083: INCOME

\$14 RANDOMIZE USR 31083: INCOME

\$15 USR 31083: INCOME

\$16 USR 31083: INCOME

\$17 USR 31083: INCOME

\$17 USR 31083: INCOME

\$18 USR

Listagem 2

1900999122197911232905111111322111113121264223231 32 214 263 6732392 02832266 622 2594 3552460 6732392 1 73997 65 7427 44 7 64 3888 60 10 22 88 52 5 825 8 82 88 52 6 825 8 \$\begin{align*}
64 \ 656 \ 64 \ 666 \ 688 \ 844 \ 685 \ 684 \ 868 \ 648 \ 648 \ 688 \ 844 \ 685 \ 688 \ 688 \ 688 \ 844 \ 688 6300000000000066000366001460060000660046600046600311000 224 5 4255 354 555 524 45 55 2 24 5 555 1 1 3 305 4 5 119822434644183853332854 4 5 179822442183853338854 5 1798224421838533338854 5 471485853338852 45 52382 955 262 554 542 555 921 528 555 262 554 542 555 921 522 555 555 555 555 110010505510551055001 1033110000500661061506120766 112 9199469516959696969595 3252546 325346 325546 325555 325555 122 826 26 47795 97 594 54 7 1 4220922 91565956235 544422672 32036 8705488 50000000 840 888 524 588 050 840 888 524 588 050 4651066680661031 0 68 68 120 0 482 858 048 0 5160 488 32096 8486 656 658 658 8 168 8 168 4751066604624 58 4 0000000 32726 32732 32738 32744 32750 16 234

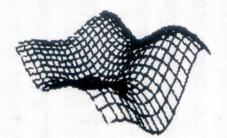
SPECTRUM 16/48 K

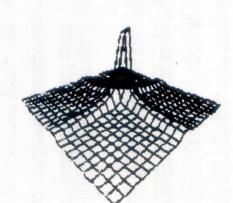
Autor.: Manuel Quinaz Porto

Após a entrada do programa, ser-lhe-á pedido Z = função (x,y), seguindo-se os valores iniciais e finais para $x \in y$. É então traçado o gráfico em 3 dimensões e em perspectiva dessa função.

EXEMPLOS:

SEN X + COS Y X varia entre 0 e 8 Y varia entre 0 e 8





SEN X

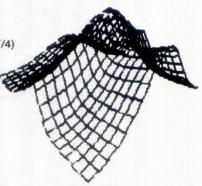
X varia entre -8 e 8 Y varia entre 0 e 1



 $\mathsf{EXP}\ (-\mathsf{X}\!*\!\mathsf{X}) + \mathsf{EXP}\ (-\mathsf{Y}\!*\!\mathsf{Y}/\!4)$

X varia entre -4 e 4

Y varia entre -4 e 4



1/(ABS(x*Y))* . 5

X varia entre -3 e 3

Y varia entre -3 e 3

Programa elaborado anuel Jose Quinaz Em 6/7/1984 Manuel PAPER 1: INK L: INK 7 20,3;"Espece U RAVADOR ": DIM X (21,21): FO TO 20: FOR m=0 TO 20: LET ,n+1) = (45568-850*m+5202*n)/ 17*(m+n)): NEXT m: NEXT n: FOR n 7 * (m +n)): NEXT represe permite ao tridimensional e em prespectiva de funcoes de duas variaveis s.": PRINT : PRINT " Deve sempre denominar as variaveis indepe ndentes "x " e variaveis indep tridimensional 130 IF xi=xf THEN PRIN "ERRO: O valor inicial valor final.": G 140 INPUT "Valor inici yi: INPUT "Valor final cial 150 IF yi=yf THEN PRII "ERRO: O valor inicial valor final.": (170 POKE 23674,0: POKE POKE 23672,0 160 LET m=1: LET n=1: THEN PRINT TO 14 23673, POKE LET n=1: LET x=xi: zi=FN f(): LET zf 190 FOR X=Xi TO XF STEP STEP (W 41

(-yi)/20,9999 200 IF m=2 AND n=1 THEN GO SUB 9800 205 LET Z (m,n) =FN f() *(x(m,n) + T z(m,n)=FN f()*(x(m,n)+5 +17*(m+n-2)) z(m,n)>zf THEN LET zf=z(205 LE)/(178 210 IF \$50 (U) IF z(m,n) (zi THEN LET zi=z(m,n)
230 LET n=n+1: NEXT y: LET n=1:
LET m=m+1: NEXT x
240 LET a=55/(zf-zi)
300 CLS: FOR m=1 TO 21: FOR n=
1 TO 21
310 LET x=x(m,n): LET y=176*(17
*m-126*x(m,n))/(176*17*m)+a*(z(m,n)-zi): PLOT x,y: IF n>1 THEN D
RAW x(m,n-1)-x,176*(17*m-126*x(m,n-1))/(176*17*m)+a*(z(m,n-1)-zi)
-y: PLOT x,y
320 IF m>1 THEN DRAW x(m-1.0)-x
320 IF m>1 THEN DRAW x(m-1.0)-x IF (\$<>"n" AND (\$<>"N" THEN TO 400 INPUT "Nova funcao?: (\$/n) "S" THEN GO OR FS="N" THEN GO GO TO 430 LET seg=INT (.4*PEEK 23672+ 4*PEEK 23673+26214.4*PEEK 23 674-5)
9820 LET min=INT (seg/60): LE
eg=seg-60+min: LET hor=INT (m
60): LET min=min-60+hor
9830 PRINT RT 0,2;"Demorara a
ximadamente"
9840 PRINT RT 2,2;hor;" Horas (Min/ 9850 RETURN 9910 FOR n=-20 TO ENEXT n: RETURN TO 30: BEEP . 01, n

SPECTRUM 16/48

Baseado no jogo Asteróides, apenas com algumas alterações gráficas.

O JOGO:

O Objectivo do jogo é destruir todos os objectos que possam colidir com a nave que controlas. Podes rodar a nave para qualquer direcção (teclas 6 e 7) ou mesmo perseguir os cosmazoigs (tecla 9), para disparar (tecla 0) e a (tecla 8) para parar o jogo.

Para esta tua missão tens apenas 3 naves, por isso escolhe o nível de jogo que preferes, (de 0 a 9).

Se conseguires o record, escreve o teu nome e a seguir "ENTER", caso contrário, regressarás à 1.ª letra.

O PROGRAMA:

Retirado da revista "YOUR COMPUTER", Mar/84.

É necessário introduzir 2 programas para conseguires o jogo:

1 — (listagem 1) que deves gravar com o comando: SAVE "Cosmazoigs" LINE 1 e verificar depois de gravado (VERIFY"").

2 — (listagem 2) introduz o código máquina com o máximo de atenção para evitares erros. Depois de passado, para verificares se tudo está em condições, far "RUN". Se ocorreu algum erro, o computador indicar-te-à a sua localização.

Se tudo está perfeito, obterás a informação: "PODES GRAVAR". Em último caso, para verificares se realmente tudo está correcto, podes fazer:

LET L = USR 30448 : BORDER 0

Se houver incorrecção o programa "Aborta".

Listagem 1

PAPER
CLEAR
11: CLEAR
INT AT 11,4; F
GS" A CACCEGAC
INT AT 9,10; II
espece!
T F SORREST TO SHARE TO S INVERSE PORT PRINT AT

```
95 PRINT AT 10,11; "COSMAZOIGS"
97 GO SUB 2300
98 DIM N$(11,22)
99 FOR F=1 TO 11
05 LET N$(F) = "00000"
 107 CLS
110 PRINT AT 5,11; "OS PONTOS: "
120 PRINT AT 5,8; INK 2; CHR$ 14
5; INK 7; "... 10 PONTOS: "
130 PRINT AT 10,8; INK 4; CHR$ 1
45; INK 7; "... 100 PONTOS "
140 PRINT AT 12,8; INK 5; CHR$ 1
47; INK 7; "... 1000 PONTOS "
145 PAUSE 100: CLS
150 PRINT AT 4,9; "USE AS TECLAS
   160 PRINT AT 7,8;"6> Rodar esquerda"
170 PRINT AT 9,8;"7> Rodar dire
 170 PRINT AT 9,8;"7> Rodar dire

180 PRINT AT 11,8;"6> Parar 0 j

900"

190 PRINT AT 13,8;"9> Avancar"

200 PRINT AT 15,8;"9> Fogo"

210 PAUSE 100: CL5

220 PRINT TAB 11; "RECORDS:"

230 PRINT TAB 5; INK 6-INT ((F
230 PRINT TAB 5; INK 7;N*(F,6
1)/2); N*(F, TO 5); INK 7;N*(F,6
10)

250 NEXT F
260 PAUSE 100: CL5

270 IF INKEY**" THEN GO TO 107

285 IF INKEY**" THEN GO TO 26
520 FOR G=1 TO 21 ...
   530 PRINT AT G,0; "
540 NEXT G
545 FOR G 2323322 TO 23295
545 POR G 20: NEXT G
550 PRINT AT 7,5; INK 4; "o metho
of de hoje"; AT 9,1; "score maximo
escreva o seu"; AT 11,14; "Nome";
AT 14,5; INK 6-INT ((F-1)", /2); x #;
INK 7; "
550 LET G=11: POKE 23658,0
570 LET A = INKEY #
550 IF CODE A = 13 THEN GO TO 56
                                                                                          GO TO 570
THEN GO TO 68
    0
        500 IF A$<" " OR A$>"z" THEN GO
TO 570
510 PRINT AT 14,G;A$
```

```
620 LET N#(F,G-4) = A#
630 BEEP .01,20: LET G=9+1
640 IF G=27 THEN LET G=11
650 IF INKEY#<>"" THEN GO TO 65
                                      660 GO TO 570

670 PRINT AT 11,11; FLASH 1; "AC

860 FOR F=1 TO 100: NEXT F

690 GO TO 107

999 STOP

1010 DATA 5,6,6,1.25,1,.75,8,6.5

1020 DATA 8,1,5,1.5,1,.5,6,T,8,T

10,T,8,2.5,1,.5,6,T,8,T,10,T,8,2

1030 DATA 1
                                      10.0 99.1T 9
Listagem 2
```

5 CLEAR 39440
10 BORDER 0: INK 3: PAPER 0
15 CLS: OVER 1
20 PLOT 128,0
25 DRAW 0,165,2771*PI
30 PLOT 128,0
35 DRAW 0,165,-2771*PI
40 OVER 0: INK 7: BRIGHT 1
40 OVER 0: INK 7: BRIGHT 1
45 PRINT AT 0,2; ""COSMAZOIGS"
Adp. CLUBE Z80"
50 PRINT AT 11,11; FLASH 1; "Um
momento!"
55 GO TO 500
90 DATA "7F582486E73838E786240

 5575555 55555 LET Y=4095*VAL As(1) LET Y=Y+255*VAL As(2) LET Y=Y+15*VAL As(3) LET Y=Y+10*VAL As(3) LET Y=Y+UAL As(4) IF Y<30440 THEN GO TO 900 LET As=As(5 TO) LET X=16*VAL As(1)+VAL As(2) 540 550 560 POKE Y,X: LET Y=Y+1 LET A\$=A\$(3 TO) IF A\$(>T\$ THEN GO TO 660 NEXT L 570 580 700 CLS'
PRINT AT 10,14; "PODE"; AT 11
'GRAVAR"
CIRCLE 128,87,30
STOP 710 13; 740 SOF CLS 910 PRINT AT 10,7; FLASH 1; "ERR NA LINHA"; L 920 FOR H=0 TO 2; BEEP .05,H 930 BORDER H: NEXT H 940 GO TO 920

PUZZUE DE PAUAVRAS

SPE 16/48 K

Autor: PAULO CASTELO
PORTO

Retirado do "YOUR COMPUTER" Jan/84, este programa funciona tal como os puzzles, que vês publicados em várias revistas.

Dar entrada de 10 palavras chave que serão baralhadas num quadro em posições diversas: diagonal, vertical e horizontal. Nota que as palavras podem estar pela ordem inversa. Tens ainda um MENU com 5 opções.

- A Dá-te a resolução
- C Copia p/ a impressora
- Q Para

R — Recomeça

S — Baralha para um novo jogo

10 PAPER 0: INK 7: BRIGHT 1: B

ORDER 0: CL0: GERADOR DE PAL

AVRAS ": FOR a=1 TO 31: PRINT A

T 0,0;as(32-a TO): BEEP .01,0:

NEXT a: LET As=" CLUBE Z80

NEXT a

30 LET As=" CLUBE Z80

AT 3,0;As(32-A TO): BEEP .01,0:

NEXT A

1 TO 1000: NEXT A: CL

1 TO 1000: NEXT

ROTINA EM CÓDIGO MÁQUINA

(Resposta à pergunta de Mário Rebelo)

A Pergunta (publicada em Maio, pág. 7):

LDE,N
LDD,N
LDA,("AT"(22))N
RST16
LDA,D
RST16
LDA,E
RST16
LDA,"INR"(1E)N
RST16
LDA,"IORN (car)
RST16
LDA,N (car)
RST16
LDA,N (símbolo)
RST16
RFT

"A rotina que listo ao lado, como podem ver, coloca em certa
posição do écran um determinado símbolo com a côr que se
pretende. O problema é que,
após o simbolo, surge sempre
um número que varia de linha
para linha. Se souberem,
gostaria que me explicassem
porque é que isso acontece e
como é possível eliminar tal
número do écran".

MÁRIO REBELO/Coimbra

FERNADO PRECES Responde:

"Quando se aplica o caracter 22 como comando "AT", numa rotina em C.M., sem que primeiro se abra o canal

"S" (livre trânsito par o ecran), podem acontecer fenómenos muito estranhos.

É importante frisar que 2 computadores do mesmo modelo, ao depararem com uma instrução imprecisa, momentaneamente podem seguir caminhos diferentes. Assim no meu SPECTRUM 48K introduzi, na íntegra, a sua rotina máquina e nenhum símbolo adicional apareceu no écran. Em contrapartida, escreve o caracter sempre na linha 22, seja qual fôr o número de linha que eu proponha.

Para abrir o canal "S", tem dois procedimentos possíveis:

- a) Programa em Basic, com pequenas rotinas em C.M..
 Quando utilizar a sua rotina, escreva:
 Linha n.º PRINT AT 0,0: RANDOMIZE USR X
- b) Programa em C.M. utilize o seguinte Assembler: LD A,2 CALL 5633 Para abertura do canal "S"

LD B,24 CALL 3652	Se pretender limpar o primeiro o ecran
LD A,22	
RST 16 LD A,N	
RST 16	Posição PRINT no ecran
L,D A,N RST 16	
LD A,16	
RST 16	Cor "INK"
LD A,N RST 16	
LD A,17	
RST 16 LD A,N	Cor "PAPER"
RST 16	
LD A,N	
RST 16	imprime o símbolo
RET	

Para finalizar, devo acrescentar que esta rotina é muito interessante para estudo, mas tem pouca aplicação prática.

Se descodificar alguns programas comerciais existentes no mercado, encontrará rotinas para o efeito, bem mais rápidas e eficazes.

FERNANDO PRECES/Sacavém

SCROLL, BREAK, CONTINUE e VERIFY

RUI CARVALHO/Barreiro expõe "algumas anomalias do teclado do **Spectrum**, que gostaria de ver publicadas, e perguntas que gostaria de ver respondidas":

- Descobri que primindo CAPS SHIFT 3 quando nos é pedido "SCROLL?", este é executado duas vezes sem no-lo pedir — isto pode ser útil especialmente em listagens muito longas.
 - A revista ZX COMPUTING (Ab/Maio 84) apresenta uma nova maneira de fazer "BREAK" num programa:

Primir CAPS SHIFT, SYMBOL SHIFT e 2 ao .mesmo tempo. No entanto, isto nem sempre funcionará. Por exemplo, quando aparece "SCROLL?", caso se prima estas 3 teclas ou outras, nada acontecerá; primindo CAPS SHIFT e SYMBOL SHIFT ao mesmo tempo, aparecerão várias coisas que não nos interessam pois a sua aplicação prática é nula.

Note-se que se se quiser parar o "SCROLL?" a seguir a primir CAPS SHIFT, SYMBOL SHIFT e outra tecla, o ecran subirá (sendo portanto executado o "SCROLL?"). Mas agora, só BREAK parará o "SCROLL?".

Existem também outros casos em que esta combinação não funciona — p. ex.: PAUSE 0 (zero).

 Quando a "SCROLL?" respondemos N, seguido de CONT, porque é que o computador repete ou continua o comando CONTINUE? Porque é que "LIST", no mesmo caso, dá 0 (zero) OR? Por estranho que pareça, VERIFY não pode entrar na constituição de um programa, pois dá erro R: tape loading error (quando o gravador está a funcionar). Existe alguma maneira de VERIFY ser aceite pelo computador?".

RUI CARVALHO espera que os sócios discutam ou esclareçam estas questões. Escrevam-nas ao CLUBE Z80 para publicação.

VERIFIQUE A CAPACIDADE DO SEU ZX SPECTRUM

Publicamos no mês passado (n.º 21, pág. 6) uma indicação para verificar a capacidade do SPECTRUM: PRINT PEEK 23733 ENTER (se 255-48K; se 127-16K).

CARLOS OLIVEIRA/Portimão escreveu-nos o seguinte:

"Julgo ser mais agradável ver no ecran da TV 16 ou 48. Por isso, sugiro que se utilize a instrução PRINT PEEK 23733/4--15.75 ENTER".

Sobre a Rubrica "INTRODUÇÃO À LINGUAGEM MÁQUINA"

JORGE LANDECK/Seia sugere o seguinte:

"Tal como eu, penso que também outros sócios não tiveram a oportunidade de se tornarem tal, senão recentemente. Assim, alguns de nós apenas possuímos as revistas mais recentes o que, constitui, pelo menos para mim, uma grande lacuna (...). Venho pois sugerir que se faça, por exemplo a edição de uma revista especial, onde se resumisse a rubrica "Introdução à Linguagem Máquina" que penso de especial importância".

Que pensam os outros sócios desta ideia? Escrevam-nos.

TROCO PROGRAMAS PARA O SPECTRUM



CONTACTAR: TIAGO RAMALHO

R. CLEMENTE MENÉRES, 47-3.° D.

4000 PORTO

DUAS "PEQUENAS" ROTINAS

SPECTRUM

BEEP NO SPECTRUM

Talvez muitos dos possuidores do Spectrum estejam desapontados com o comando BEEP.

Aqui apresentamos uma pequena rotina em BASIC que lhe dará novas perspectivas sobre este comando:

```
10 READ 5: RESTORE
20 FOR i=1 TO 32
30 READ a
40 BEEP 0.2,a: BEEP .05,a
50 LET i
70 DATA 13,11,13,9,4,9,1,1
60 DATA 13,11,13,9,4,9,1,1
90 DATA 13,15,16,15,16,13,15,1
```

NÃO PERMITIR O MERGE

Qualquer programa em BASIC pode ser parado, usando a instrucção MERGE. Para evitar a leitura do seu programa, apresentamos a seguir duas linhas que devem ser adicionadas à listagem e aproveitadas para a gravação do mesmo (GOTO 9998).

Desta forma será impossível fazer MERGE ou BREAK, ficando o programa a entrar com LOAD""CODE.

```
9998 POKE 23513,82: POKE 23514,6
4: SAVE "(nome do programa)" COD
E 23552, (valor aprox.) +1000
9999 GO TO (inicio do programa)
Para achar o comprimento aprox.
Faca: PRINT 41472-(65535-USR 796
```

TOPS EM INCLATERRA

OS MICROS E PROGRAMAS (Spectrum) MAIS VENDIDOS, EM INGLATERRA, NA PRIMEIRA SEMANA DE JULHO (informações da revista PERSONAL COMPUTER NEWS, 14 Julho, 1984, n.º 69)

MICROS

Preço até £: 1 000												
1 - Spectrum	 						 				£	99
2 - CBM 64	 										£	199
3 - Electron	 						 				£	199
4 - Vic 20	 						. ,				£	145
5 - BBC B	 										£	399
6 - Oric Atmos	 										£	175
7 - Memotech 500	 										£	275
8 - Atari 800XL	 										£	250
9 - ORIC	 										£	99
10 - Dragom	 										£	150

Preço superior £: 1 000	
1 - IBMPC	£ 2390
2 - Apricot	£ 1760
3 - Apple III	£ 2755
4 - Sirius	£ 2 525
5 - TS 1603	£ 2 640
6 - DEC Rainbow	£ 2359
7 - Compaq	£ 1960
8 - Wang Professional	£ 3 076
9 - Philips P2000 C	£ 1 484
10 - LSI Octópus	£ 1760

PROGRAMAS SPECTRUM (Jogos)

1 — SABRE WULF*	11 - CODE NAME MAT
2 — TLL	12 — VALHALLA*
3 — PSYTRON	13 - NIGHT GUNNER*
4 — MUGSY	14 — CAVELON
5 — FIGHTER PILOT*	15 — SCUBA DIVE*
6 — HULK	16 - CHUKKIE EGG*
7 — JACK & B'STALK	17 — ATIC ATAC*
8 - LORDS OF MIDNIGHT	18 — ANTICS
9 — TRASHMAN*	19 - FOOTBALL MANAGER*
10 - JET SET WILLY*	20 - CHEQUERED FLAG*

OS 10 MAIS VENDIDOS NO CLUBE Z80

(JOGOS SPECTRUM)

- $1-{\sf JET}$ SET WILLY
- 2 FIGHTER PILOT
- 3 PHEENIX
- 4 CHEQUERED FLAG
- 5 NIGHT GUNNER
- 6 HUNTER KILLER
- 7 SIMULADOR DE VOO (Psion)
- 8 SPACE SHUTTLE
- 9 PINBALL
- 10 ATIC ATACK

400\$00

NOVOS PROGRAMAS

SPECTRUM

JOGOS		Preço
•	BLACK PLANET (48K) — Séc. XXI: Black Planet, o planeta pirata serve de base para elementos criminosos. Você é "Starma-gon" de uma patrulha galática que tem como objectivo a destruição das vias espaciais desses elementos. Para isso, terá de conseguir as 7 peças-chave necessárias à destruição do BLACK PLANET.	400\$00
•	FRED (48K) — O herói do jogo explora um labirinto cheio de monstros, com o objectivo de apanhar tesouros, dispondo de uma arma com 6 balas.	400\$00
•	GRID RUN (16/48K) — Um labirinto com 2 automóveis. Sendo condutor de um, percorra rapidamente todo o labirinto, evitando o seu perdeguidor. MUNCHER (16/48K) — Outra versão de "Pacman" com 9 níveis de dificuldade e possibilidade de um ou 2 jogadores.	400 \$ 00 400 \$ 00
•	PHEENIX (16/48K) — Jogo de arcádia muito popular, com vários níveis de dificuldade e diferentes fases durante a invasão inimiga. O jogo termina com a destruição da nave-mãe que é protegida ainda por alguns invasores.	400\$00
•	POGO (48K) — Percorra uma pirâmide de hexágonos que vão mudando de côr, aquando da sua passagem. Há perseguidores a impedir o êxito da sua missão.	400\$00
•	TANKS (16/48K) — O seu objectivo é duplo: Destuir os tanques inimigos sem os deixar avançar além da linha de fogo e procurar uma base para abastecimento de combustível e munições. Atenção! O caminho está minado. Por isso oriente-se pelas diferentes cores correspondentes aos vários detectores de minas.	400\$00
•	TRASHMAN (48K) — A finalidade do jogo é apanhar o número de contentores do lixo indicado, transportando-os até ao carro e colocando-os no seu lugar.	400\$00
•	UBOAT HUNT (48K) — Versão traduzida do "Hunter Killer" (destruir submarinos inimigos).	400\$00
•	ZOMBIES (16/48K) — Jogo de arcádia do género "Invadens", com apresentação gráfica bastante variada e com diferentes	

DESCONTO DE 20% PARA SÓCIOS DO CLUBE-VENDAS NA SEDE OU À COBRANÇA

OS PROGRAMAS SEGURANÇA E CDU

fases aumentando o nível de dificuldade.

Nos **novos programas** anunciados em Maio, publicámos SEGURANÇA E CDU que, apesar da nossa insistência com o seu editor/autor, ainda não nos foram remetidos.

Lamentamos este facto e apenas podemos pedir desculpa a todos os sócios que os requisitaram. Os seus pedidos continuam "na gaveta" e serão atendidos quando dispusermos dos referidos programas.

